

TERAPIA INSULÍNICA CONDUZIDA PELO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anderson Soares Alves dos Santos *

Daniela Ribeiro de Souza**

Fernanda da Silva Fonseca***

Lucas dos Santos Cerqueira****

Thiago da Silva Santana*****

A diabetes Mellitus é uma complicação aguda, que resulta da deficiência absoluta ou relativa na produção de insulina pelo pâncreas. Nesse sentido, a atuação de enfermagem frente à terapia insulínica é uma ferramenta fundamental para ofertar o cuidado adequado e resolutivo para o paciente, entretanto o estabelecimento de novas estratégias se faz cada vez mais necessário tendo como objetivo bloquear a cetogênese, corrigir a desidratação, a hiperglicemia e os desequilíbrios eletrolítico e acidobásico para que assim diminua a taxa de mortalidade e complicações ofertando assim a melhor qualidade de vida para o paciente. O estudo objetivou descrever a terapia insulínica conduzida pelo enfermeiro na unidade de terapia intensiva. Consiste num relato de experiência vivenciado na graduação em enfermagem da Faculdade Maria Milza *campus* Governador Mangabeira-Ba, sobre a construção de um seminário como componente curricular da disciplina Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico, onde se abordou a temática sobre terapia insulínica conduzida pelo enfermeiro. A experiência foi vivenciada em duas etapas, a primeira foi composta pela pesquisa onde foram selecionados artigos que tinham relevância com o tema a segunda foi à elaboração e construção dos slides para apresentação oral em sala. O estudo permitiu a compreensão de que o enfermeiro é fundamental no tratamento do paciente com necessidade de utilizar a terapia insulínica, visto que, o controle da Diabetes Mellitus feito de forma desordenada pode vir a causar várias complicações na saúde desses indivíduos. Para o controle fisiológico da glicemia, é necessária a identificação do tipo de Diabetes que o paciente é portador, direcionando dessa forma o cuidado adequado, também é de extrema importância orientar ao paciente os sintomas e as complicações que o mesmo pode apresentar de acordo com a sua doença. A experiência vivenciada no decorrer da construção do seminário proporcionou para todos, um novo olhar sobre a atuação do enfermeiro na condução da terapia insulínica, mostrando a relevância de uma boa qualidade da assistência e os benefícios que esta pode trazer ao paciente, possibilitando melhor qualidade no período de hospitalização e diminuição dos riscos.

Palavras-chave: Enfermagem. Terapia. Qualidade.

* Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: anderson_1500@hotmail.com.

** Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: daniela.souza2@hotmail.com.

*** Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: nanda-silva162012@hotmail.com.

**** Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: lukcerqueira@gmail.com.

***** Enfermeiro – Docente da Faculdade Maria Milza- FAMAM. E-mail: ts.santana12@gmail.com.